

CONCURSO PÚBLICO 2024

Universidade Federal de Santa Maria

Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital N. 114/2024

Área: Pedagogia

Inscrição nº:

--	--	--	--	--	--



UFSM



UFSM
Pró-Reitoria de
Gestão de Pessoas

→ Língua Portuguesa ←

Para responder às questões de 01 a 05, considere o texto a seguir.

TEXTO 01

Importância e área de atuação da Pedagogia

01 A sociedade contemporânea tem sido assinalada por rápidas modificações de desempenho, que se refletem claramente na área educacional. Para acompanhar essas alterações, governos e educadores empenham-se em uma fundamentada reconstrução sobre a concepção de educadores. Através desse contorno contemporâneo dado à educação e às sucessivas mudanças em seu conceito, deixa de ser reservada a atuação de ensino-aprendizagem somente em espaços escolares formais, esse procedimento atravessa os muros da escola, para diferentes e diversos setores como: ONGs, família, trabalho, lazer, igreja, sindicatos, clubes, etc. Faculta-se atualmente devido às mudanças ocorridas um novo cenário à educação, dando uma cartografia significativa à educação não formal.

O pedagogo atualmente passa a atuar como educador social em empresas, hospitais, ONGs, associações, igrejas, eventos, emissoras de transmissão (rádio e TV), formando um novo panorama de ação desse profissional que, ao atravessar a divisória da escola, invalida preconceitos e ideias de que o pedagogo está apto para exercer suas funções apenas na sala de aula. O processo de ensino-aprendizagem é vivenciado não somente dentro da escola, mas também é uma ação que acontece em todo e qualquer setor

da sociedade, que se caracteriza como a sociedade do conhecimento, porque a educação formal e a não formal caminham paralelamente e tornam a educação o principal instrumento contra a desigualdade social.

30 Pedagogia refere-se à arte, ciência e profissão de ensinar. O curso de Pedagogia tem sua origem vinculada à Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras e à de Educação, criada em 1937. A licenciatura em Pedagogia, nos termos das diretrizes curriculares nacionais, assegura a formação de profissionais da educação prevista no art. 64 da Lei nº 9394/96 que diz: A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional. Ao mesmo tempo em que forma professores, a Pedagogia prepara pessoas capazes de compreender e colaborar para a melhoria da qualidade em que se desenvolve a educação na realidade brasileira, envolvidos e comprometidos com uma formação da ideia de transformação social. [...]

Fonte: HAMZE, A. *Importância e área de atuação da Pedagogia*. Brasil Escola. Disponível em: <<https://educador.brasilescuela.uol.com.br/gestao-educacional/importancia-area-atuacao-pedagogia.htm>>. Acesso em: 01 abr. 2024. (Adaptado)

01

O texto 01 trata da área de atuação da Pedagogia.

Sobre o texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A Educação Infantil é essencial à criança, pois tem um papel de destaque no processo de desenvolvimento humano e social da criança.
- (B) O contorno contemporâneo dado à educação permite que pessoas sem diploma na área de Pedagogia possam atuar tanto em contextos formais quanto em contextos informais de ensino.
- (C) A profissão de ensinar é também uma arte e uma ciência, mas não engloba ações de educação social.
- (D) As rápidas modificações de desempenho da sociedade contemporânea têm refletido negativamente na área educacional.
- (E) O pedagogo é um profissional articulador do processo de ensino-aprendizagem e que desenvolve, entre outras, ações pedagógicas e administrativas.

02

Quanto ao processo de formação, os vocábulos "preconceitos" (l. 21), "desigualdade" (l. 29) e "ONGs" (ls. 12 e 17) são formados, respectivamente, por

- (A) derivação prefixal, derivação prefixal e sufixal e sigla.
- (B) derivação prefixal, derivação prefixal e sufixal e redução vocabular.
- (C) derivação sufixal, derivação prefixal e sigla.
- (D) derivação parassintética, derivação prefixal e sufixal e sigla.
- (E) derivação parassintética, derivação prefixal e sufixal e redução vocabular.

03

Sobre a coesão referencial, considere as afirmativas a seguir.

I → O pronome demonstrativo "essas" (l. 04) refere-se aos governos e educadores.

II → O pronome demonstrativo "desse" (contração de "de" + "esse") (l. 20) retoma pedagogo (l. 16).

III → O pronome demonstrativo "nesta" (contração de "em" + "esta") (l. 42) refere-se à base comum nacional.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e III.
- (E) apenas II e III.

Anotações
04

Tendo em vista a regência verbal e o contexto em que os verbos aparecem no texto, assinale V (verdadeira) ou F (falsa) em cada afirmativa a seguir.

- () O verbo "dar" (l. 14) é bitransitivo e apresenta objeto direto e objeto indireto.
- () O verbo "referir" (l. 30) é transitivo indireto e apresenta objeto indireto.
- () O verbo "preparar" (l. 44) é bitransitivo e apresenta objeto direto e objeto indireto.

A sequência correta é

- (A) F - V - V.
- (B) V - F - F.
- (C) V - F - V.
- (D) V - V - F.
- (E) F - V - F.

05

Considere o fragmento a seguir.

"O pedagogo atualmente passa a atuar como educador social em empresas, hospitais, ONGs, associações, igrejas, eventos, emissoras de transmissão (rádio e TV), formando um novo panorama de ação desse profissional [...]" (l. 16-20).

Com base na norma padrão da língua portuguesa, considere as afirmativas a seguir sobre alterações de pontuação que não prejudicam o sentido do fragmento.

I → Pode-se empregar uma vírgula depois de "atualmente" (l. 16).

II → Pode-se empregar ponto e vírgula depois de "em" (l. 17).

III → Pode-se substituir os parênteses em "(rádio e TV)" (l. 19) por duplo travessão.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II e III.

→ **Legislação** ←**06**

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, foi criada pela Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

Considerando o que expressamente prevê a referida legislação, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- (B) Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas.
- (C) Os espaços dos serviços de saúde, tanto públicos quanto privados, devem assegurar o acesso da pessoa com deficiência, em conformidade com a legislação em vigor, mediante a remoção de barreiras, por meio de projetos arquitetônico, de ambientação de interior e de comunicação que atendam às especificidades das pessoas com deficiência física, sensorial, intelectual e mental.
- (D) Havendo necessidade justificável, poderá haver restrição ao trabalho da pessoa com deficiência em razão de sua condição, inclusive nas etapas de recrutamento, seleção, contratação, admissão, exames admissionais e periódicos, permanência no emprego, ascensão profissional e reabilitação profissional, bem como exigência de aptidão plena.
- (E) A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

07

Com base no que expressamente prevê o Estatuto da Igualdade Racial, instituído pela Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () É obrigatório o ensino da capoeira nas instituições públicas e privadas pelos capoeiristas e mestres tradicionais, pública e formalmente reconhecidos.
- () Os conteúdos referentes à história da população negra no Brasil serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, resgatando sua contribuição decisiva para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural do País.
- () Nas datas comemorativas de caráter cívico, os órgãos responsáveis pela educação incentivarão a participação de intelectuais e representantes do movimento negro para debater com os estudantes suas vivências relativas ao tema em comemoração.
- () A população negra tem direito a participar de atividades educacionais, culturais, esportivas e de lazer adequadas a seus interesses e condições, de modo a contribuir para o patrimônio cultural de sua comunidade e da sociedade brasileira.

A sequência correta é

- (A) V - V - F - F.
- (B) V - F - V - F.
- (C) V - F - F - F.
- (D) F - V - F - V.
- (E) F - V - V - V.

Anotações

UFSM

08

De acordo com o que prevê expressamente a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com suas respectivas emendas, é correto afirmar que

- (A) a educação, direito de todos os brasileiros natos e dever apenas do Estado, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- (B) o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
- (C) as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino e pesquisa.
- (D) a educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito) anos de idade, assegurada inclusive a sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria, é um dos deveres do Estado com a educação.
- (E) o ensino será ministrado com base no princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e da predominância de instituições públicas de ensino.

09

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Considerando as previsões contidas nessa lei, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O ensino será ministrado com base no princípio do respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdocegas e com deficiência auditiva.
- () O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo.

- () É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 5 (cinco) anos de idade.
- () Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se facultativo o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena.

A sequência correta é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) V – F – F – F.
- (D) F – V – F – V.
- (E) F – V – V – V.

10

A Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

A partir do que prevê expressamente essa lei, considere as afirmativas a seguir.

I → Reversão é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.

II → O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.

III → Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.

IV → As vantagens previstas na lei poderão ser computadas e acumuladas para o efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.

Estão corretas

- (A) apenas I e III. (D) apenas II e IV.
- (B) apenas I e IV. (E) apenas I, II e IV.
- (C) apenas II e III.

→ **Conhecimentos Específicos** ←**11**

Em seu livro "Educação Infantil como direito e alegria", Lea Tiriba apresenta dados da sua pesquisa de doutorado, realizada em creches de Blumenau-SC. Em sua tese, a autora cunhou as expressões "emparedar" e "práticas de emparedamento", para nomear ações de manter as crianças entre paredes em muitos espaços, como refeitório, brinquedoteca e biblioteca, além das salas referências das Instituições de Educação Infantil (IEIs).

A citação a seguir apresenta um pequeno recorte do livro "Educação Infantil como direito e alegria".

[...] o que mais impressiona é que, em 4 Centros de Educação Infantil (CEIs), ou seja, em 10% do total de unidades pesquisadas, as crianças são como prisioneiras: têm, diariamente, de 30 a 60 minutos ao ar livre. Entretanto, a situação de aprisionamento é ainda mais grave quando consideramos apenas as 17 unidades que atendem por um período de 12 horas diárias. Chama a atenção a informação de que, em duas delas, o tempo ao ar livre se restringe a um período de trinta minutos. Em três unidades o tempo é de uma a duas horas. Em seis CEIs, as crianças permanecem ao ar livre por um período de duas a três horas. E em quatro unidades, elas ficam de três a quatro horas ao ar livre. [...]

Fonte: TIRIBA, L. *Educação Infantil como direito e alegria*. 1ª ed - Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018, p. 71. (Adaptado)

Com base nas práticas cotidianas na Educação Infantil e no conceito de "emparedamento", considere as afirmativas a seguir.

I → Nos Berçários, a situação de "emparedamento" pode se acentuar, pois, em várias unidades, os espaços reservados para os bebês incluem salas, um solário e, às vezes, uma pequena sacada de cimento.

II → A permanência entre paredes nas Instituições de Educação Infantil é maximizada quando dois fatores se conjugam: o tempo ao ar livre é diminuído e as janelas não estão acessíveis. As crianças estão submetidas a condição de aprisionamento em espaços emparedados.

III → No dia a dia da Educação Infantil, realizar um passeio de trinta minutos duas a três vezes por semana em um ambiente natural soluciona a questão do "emparedamento" da infância.

IV → A preocupação com a saúde, com a forma como as famílias reagem e com a dinâmica de organização e funcionamento institucional são fatores que tendem a reduzir a frequência com que as crianças permanecem ao ar livre.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas II, III e IV.

Anotações

UFSM

12

A observação e o registro são ferramentas fundamentais para a organização do planejamento docente. Nesse sentido, considere o registro a seguir.

Olho, durante alguns segundos apenas, como Julia se deslocou engatinhando e vai revirando e procurando coisas em uma das cestas. Meu olhar, agora, dirige-se a Claudia, que também se desloca engatinhando; volto de novo a Julia, que agora está tirando uma escova da cesta e olhando para ela; Rosa está sentada observando Julia. Claudia se detém diante de uma das cestas e a revira como se quisesse procurar algo; Julia continua com sua escova, chupando o cabo; Claudia continua revirando, sem se decidir por nenhum objeto... Minha atenção flutua de uma menina a outra, meu olhar não se detém. Penso nas diferenças entre elas: Julia sempre se concentra em sua exploração; Claudia, porém, prefere se mover e se deslocar. Rosa, como já lhe é habitual, demora para iniciar a brincadeira. Estou em dúvida sobre o modo de intervir: Como e por que tenho que me aproximar de Rosa? Para que motivar Claudia a concentrar sua atenção nos objetos? Penso se hoje eu deveria ter trocado os objetos, talvez já não sejam suficientemente atrativos. [...] Hoje sinto que estou pouco presente; estou com dificuldade para concentrar a atenção [...].

Fonte: RIERA, M. A. Do olhar ao observar. In: RIERA, M. A.; HOYUELOS, A. *Complexidade e relações na Educação Infantil*. Tradução: Bruna Hereinger de Souza Villar. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2019, p. 76-77. (Adaptado)

A partir desse registro e com base no conceito da organização do planejamento docente na Educação Infantil, considere as afirmativas a seguir.

I → Apenas nas turmas de bebês, a observação se mostra como uma ferramenta crucial para os(as) professores(as), o que exige deles uma pausa para refletirem sobre como esse processo complexo e dinâmico se desenrola.

II → Para compreender os processos de aprendizagem dos bebês e analisar as intervenções educativas necessárias em cada momento, é fundamental garantir que a observação realizada como prática cotidiana nas Instituições de Educação Infantil seja formalizada e feita com rigor.

III → A observação é um processo intelectual e sensível, pois vai além do simples ato de olhar e perceber, busca analisar e contemplar com atenção, busca captar o que está acontecendo e enriquece a percepção da realidade, muitas vezes trazendo *insights* que permitem compreender melhor as situações.

IV → Embora muitas vezes haja tanto ruído que não se pode captar a essência ou singularidade daquilo que é observado, o ato de observar implica atitudes e processos, como atenção, percepção, memória, comparação, discernimento e reflexão, além de tempo e de disponibilidade para aprofundamento do observado.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e IV.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas II, III e IV.

Anotações

UFSM

13

Observe o texto a seguir.



Fonte: TONUCCI, F. *Quando as crianças dizem: Agora chega!*. Tradução: Alba Olmi. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 181.

A Convenção dos Direitos das Crianças, adotada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 20 de novembro de 1989, assegura o direito a todas as crianças de brincar e se divertir. É responsabilidade da sociedades e das autoridades públicas garantirem que esse direito seja plenamente exercido.

Com base no tratado internacional de proteção aos direitos da criança, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () É imprescindível que as Instituições de Educação Infantil adotem a Convenção dos Direitos das Crianças de 1989 como forma de reconhecer a importância de garantir um ambiente que promova a defesa dos direitos das crianças. O compromisso social assumido por essas instituições deve incluir, de forma prioritária, o direito das crianças ao brincar.
- () É dever dos Estados garantir e fomentar o direito das crianças de participarem ativamente da vida cultural e artística, oferecendo, de forma igualitária, oportunidades adequadas para as atividades culturais, artísticas, recreativas e de lazer.

- () O direito de brincar da criança vem sendo adotado e respeitado, tanto pelas famílias quanto pelas autoridades competentes dos Estados e municípios, conforme prevêem as diretrizes da Convenção dos Direitos da Criança de 1989.
- () É fundamental garantir que as crianças tenham o direito de se divertir e brincar em creches e pré-escolas, considerando que nem todos os direitos têm a mesma importância. Além disso, é importante que as famílias e os órgãos responsáveis exerçam a devida fiscalização para assegurar a equidade entre direitos e deveres das crianças.

A sequência correta é

- (A) F - V - V - F.
- (B) V - V - F - F.
- (C) V - F - V - V.
- (D) V - V - V - F.
- (E) F - F - F - V.

Anotações

UFSM

14

Considere a reflexão a seguir acerca da construção da primeira infância a partir da perspectiva pós-moderna.

[...] não existe algo como “a criança” ou “a infância”, um ser e um estado essencial esperando para ser descoberto, definido e entendido, de forma que possamos dizer a nós mesmos e aos outros “o que as crianças são e o que a infância é”. Em vez disso, há muitas crianças e muitas infâncias, cada uma construída por nossos “entendimentos da infância e do que as crianças são e devem ser”. Em lugar de esperarmos que o conhecimento científico nos diga quem é a criança, temos escolhas a fazer sobre quem achamos que ela é, e essas escolhas têm uma enorme importância, pois a nossa construção da criança e da primeira infância é *produtiva*, e, por isso, queremos dizer que ela determina as instituições que proporcionamos às crianças e o trabalho pedagógico que adultos e crianças realizam nessas instituições.

Fonte: DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. *Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas*. Tradução: Magda França Lopes. Porto Alegre: Penso, 2019, p. 63-64. (Adaptado)

Com base nos conceitos de criança e infância ao longo da história e na contemporaneidade, associe as perspectivas teóricas apresentadas na coluna à esquerda com a suas respectivas definições na coluna à direita.

- | | |
|---|--|
| (1) A criança científica com estágios biológicos | () Representa um novo paradigma na sociologia da infância. Nessa perspectiva, a infância é entendida como uma construção social, elaborada para e pelas crianças, em conjunto ativamente negociado de relações sociais. Embora a infância seja um fato biológico, a maneira como ela é entendida é determinada socialmente. |
| (2) A criança como fator de suprimento de mercado de trabalho | () Representa uma visão utópica da criança, o que dá à infância o status de “anos dourados” e reflete nos adultos o desejo de proteger a criança do mundo que a cerca. |
| (3) A criança como coconstrutora de conhecimentos, identidade e cultura | () Representa uma visão dominante, intimamente relacionada a um entendimento da criança como natureza, um ser essencial de propriedade universais e capacidades inerentes, cujo desenvolvimento é encarado como um processo inato e biologicamente determinado. |
| (4) A criança como inocente | () Representa a concepção de criança como ser que inicia a vida sem nada e a partir do nada, como uma tabula rasa. Também enfatiza a importância de preparar a criança para a aprendizagem e para a escola desde a primeira infância. |
| (5) A criança como reprodutora de conhecimento, identidade e cultura | () Representa o aumento de investimento em serviços de cuidado infantil, os quais firmam um compromisso crescente com a prestação direta de serviços de cuidados às crianças, afim de oferecer alternativas de cuidado para garantir a empregabilidade das mães e suprir as demandas sociais do trabalho feminino. |

A sequência correta é

- (A) 3 – 1 – 4 – 5 – 2.
 (B) 4 – 1 – 2 – 3 – 5.
 (C) 4 – 3 – 1 – 5 – 2.
 (D) 3 – 2 – 4 – 5 – 1.
 (E) 3 – 4 – 1 – 5 – 2.

15

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que regulamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), estabelece que as Instituições de Educação Infantil devem estabelecer procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliar o desenvolvimento das crianças, sem qualquer intenção de selecionar, promover ou classificar.

Ao colocar em prática essas orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, os(as) professores(as) terão em mãos um conjunto de instrumentos e procedimentos que carregam consigo conceitos teóricos.

Associe o conjunto de instrumentos e procedimentos utilizado pelos(as) professores(as) na Educação Infantil, apresentados na coluna à esquerda, com seus respectivos significados na prática pedagógica, apresentados na coluna à direita.

- | | |
|-----------------------------|--|
| (1) Relatório de Avaliação | () É um processo e um importante conteúdo desse processo. Como conteúdo, é o material que registra o que as crianças estão dizendo, é o trabalho das crianças e a maneira como o(a) professor(a) se relaciona com elas e com a sua docência. Como processo, envolve o uso desse material para refletir sobre a ação pedagógica e fazê-lo de uma maneira muito rigorosa, metódica e democrática. |
| (2) Registro | |
| (3) Observação | |
| (4) Documentação Pedagógica | () Permite uma pausa para reflexão sobre as ações realizadas e abre espaço para avaliar o planejamento pedagógico e ajustar o caminho a ser seguido. Esse procedimento possibilita a integração entre teoria e prática na atuação docente, além de permitir a análise das conquistas alcançadas e dos desafios enfrentados. Ao fazer isso, os(as) professores(as) se apropriam de sua própria história e exercitam a autoria. |
| (5) Escuta | () É um ato interpretativo da realidade, pois reflete as intenções e expectativas de quem o realiza. No entanto, não se trata de uma ação neutra, mas de um processo que envolve reflexão e discussão crítica. Não nasce no vácuo, mas é moldada tanto pelas teorias de quem a conduz quanto pelo ambiente em que ocorre. Pode fornecer a linguagem mais precisa para narrar e valorizar as experiências que as crianças vivenciam nos contextos que lhes são oferecidos. |
| | () É como um verbo ativo que envolve interpretação para dar sentido à mensagem e valor àqueles que a oferecem. Nesse processo, existe normalmente uma curiosidade, um desejo, uma dúvida, um interesse e há sempre alguma emoção. Não produz respostas, mas formula questões, é instigado pela dúvida, pela incerteza e não pela insegurança. |

A sequência correta é

- (A) 1 - 2 - 4 - 5.
- (B) 2 - 1 - 3 - 5.
- (C) 4 - 2 - 3 - 5.
- (D) 1 - 3 - 4 - 2.
- (E) 4 - 1 - 2 - 3.

16

Observe o poema a seguir.

POR UMA IDEIA DE CRIANÇA

*Por uma ideia de criança rica,
na encruzilhada do possível,
que está presente
e que transforma o presente em futuro.*

*Por uma ideia de criança ativa,
guiada, na experiência,
por uma extraordinária espécie de curiosidade
que se veste de desejo e de prazer.*

*Por uma ideia de criança forte,
que rejeita que sua identidade seja
confundida com a do adulto, mas que a oferece
a ele nas brincadeiras de cooperação.*

*Por uma ideia de criança sociável,
capaz de se encontrar e se confrontar
com outras crianças
para construir novos pontos de
vista e conhecimentos.*

*Por uma ideia de criança competente,
artesã da própria experiência
e do próprio saber
perto e com o adulto.*

*Por uma ideia de criança curiosa,
que aprende a conhecer e a entender
não porque renuncie, mas porque nunca deixa
de se abrir ao senso do espanto e da maravilha.*

Fonte: FORTUNATI, A. *Confiança, oportunidade, tempo: olhar, imaginar, construir o futuro com os olhos de criança.* Tradução: Paula Bagio. Editora Puqui, Brasil, 2021. p. 259.

Considerando que o poema apresenta uma representação do conceito de criança competente, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) nas afirmativas a seguir, que tratam da relação do conceito de criança competente com o planejamento docente na Educação Infantil.

() A partir do conceito de criança competente, é importante que o(a) professor(a) estruture sua prática pedagógica de forma a contribuir efetivamente para o desenvolvimento de bebês e crianças, de modo a garantir que a teoria oriente a prática e que o planejamento reflita os conceitos teóricos da instituição.

- () Ao considerar a criança como competente, ativa e curiosa, o planejamento docente se constitui mais como um caminho sinuoso que permite flexibilidade e mudanças de direção do que como prescrição linear, pois ele só se concretiza em um tempo e espaço mediado pelas crianças e suas culturas.
- () Ao assumir a ideia de criança como competente, ativa, sociável e curiosa, o planejamento reflete o exercício de se permitir explorar o inesperado, com abertura para lidar com o desconhecido sem receios, de se permitir explorar novos espaços e intensificar laços afetivos. O planejamento serve para analisar, confrontar-se com a realidade, com as teorias existentes, com a criança real competente que é encontrada todos os dias em toda a sua intensidade. Reconhecer a criança como competente é ter a abertura para acolher a criança como um todo, reconhecendo suas particularidades, diferenças, história de vida, desejos e necessidades.
- () Ao considerar a ideia de criança competente, o planejamento docente coloca as crianças no centro, considerando suas diversas manifestações culturais, sociais e afetivas. Por isso, deve-se pautar o planejamento em princípios fundamentais, que destacam a interatividade do grupo, o bem-estar das crianças, a ludicidade, o reconhecimento e respeito pelo conhecimento das crianças, a valorização da diversidade cultural, o reconhecimento das crianças como produtoras de cultura, o acompanhamento e valorização das produções infantis e a criação de espaço propício para experimentações e descobertas.

A sequência correta é

- (A) F – V – V – V.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – V – V – F.
- (D) V – V – F – V.
- (E) F – F – V – F.

17

Considere o seguinte registro, que apresenta um recorte das narrativas das crianças em contexto de brincadeira.

A. – Não é de noite.

M. – Era de dia.

J. B. – Minha vez.

M. – Agora você era o filhinho.

A. – E depois é minha vez, certo?

M. – Certo.

J. B. – Depois você.

A. – (Aproxima-lhe da boca uma espécie de xarope simbólico, que dá a ele com palito de plástico.) Toma isso.

A. – (Pega um cone de plástico, que coloca próximo de onde Jon Brayan está caído.) Esta é a luz.

M. – Apago ela?

A. – Sim.

M. – Anda! Dorme, tá?

A. – Rápido, diga!

M. – É a hora 21... de dormir.

A. – Agora eu, deixa eu ver.

M. – Você tem que dormir. Esta é a luz.

A. – (Em voz baixa.) Se cobre, se cobre!

M. – Agora era eu, né? Para quê?

A. – É para curar.

M. – Todos vamos brincar.

J. B. – Não temos todos iguais.

A. – Estava no médico.

J. B. – Sim. (Mikel se deita em uma tela.)

A. – O que te dói? O que te aconteceu?

M. – É que... um crocodilo me mordeu e me deixou muito dodói... e tinha que ir ao médico.

A. – Crocodilo de que cor?

M. – Cor? É verde. Ah! Não, amarelo.

A. – Deixa eu ver, anda!

[...]

M. – (Procura aprumar-se, mas faz como se não pudesse.) Não consigo me levantar porque me dói mais. (Agora é Arkaitz que se deita na tela.)

M. – O que te mordeu?

A. – Bem, bem, bem...um leão.

M. – E como era o leão?

A. – Azul.

M. – Está um pouco mal (referindo-se à saúde de Arkaitz). Tem um fiozinho. Abre a boca outra vez. Abre a boca!

A. – Não. Ela está um pouco doente.

M. – (Coloca um cone de plástico em cima da caixa, buscando deixá-lo na vertical.) Vou fazer um equilíbrio para curar, tá?

A. – Certo!

M. – Isso era uma antena. Porque isso... (Com uma peça de construção colocada ao contrário, forma um recipiente do qual retira um suposto alimento com um palito.) Pego um pouco mais. Come um pouco! Tem pouco, tá? Agora tem pouco. Tenho que dar tudo.

Fonte: HOYUELOS, A.; RIERA, M. A. *Complexidade e relações na Educação Infantil*. Tradução: Bruna Heringer de Souza Villar. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2019, p. 170-72. (Adaptado)

Sobre as narrativas infantis, considere as proposições a seguir.

I → As narrativas das crianças ilustram que falar de infâncias e suas culturas é algo muito complexo, e, portanto, requer que sejam definidas em cada momento histórico. Nesse sentido, a interação entre as crianças e com outros adultos nem sempre assume um importante papel na construção ativa de conhecimento, identidade e cultura.

II → As narrativas das crianças refletem a brincadeira organizada por elas e oferecem *insights* sobre a riqueza da cultura e do imaginário infantil, manifestados de forma autêntica durante a brincadeira.

III → As narrativas infantis revelam as relações criativas das crianças nas possibilidades cotidianas de uma Instituição de Educação Infantil e indicam que elas precisam de um tempo, de forma vital, para brincar, interagir, desenvolver-se e construir cultura.

IV → As narrativas infantis revelam que as crianças têm sua forma ética, estética e poética de ver o mundo, de construir hipóteses, teorias e metáforas que dão sentido ao seu viver e existir.

Está(ão) correta(s)

(A) apenas III.

(B) apenas I e IV.

(C) apenas II e III.

(D) apenas II, III e IV.

(E) I, II, III e IV.

18

Considere o trecho a seguir.

[...] O que eu vou concretamente propor, fazer, dizer “amanhã”, na sala, vai depender muito do que acontecerá amanhã ou do que aconteceu hoje. Vai depender muito da leitura que faço desta fase da vida do grupo e dos meus relacionamentos com eles: ou seja, de tudo o que o adulto e o professor que eu sou não podem deixar de entender, do momento em que estão imersos, profundamente, no meio de meninos e meninas. Vai depender um pouquinho de como vou acordar amanhã (porque se estiver com dor nas costas, isto estará presente no meu fazer e no meu dizer, vai me tornar menos móvel e mais falante). Não vai depender nada do plano que poderia ter escrito no lugar deste texto.

E é menos conveniente ainda, eu supor hoje num plano meu, o que meninos e meninas concretamente vão fazer, propor, dizer: acontecerá com eles – tenho de raciocinar – algo de análogo ao que acontece comigo.

“Amanhã” vamos voltar a praticar, eu e eles, uma simetria parcial, neste caso num âmbito de práticas de uso de objetos lúdicos. Isto pode ter uma aparência de realidade, e até mesmo algo mais do que uma aparência, apenas na medida em que eu a liberto, a deixo desimpedida, renuncio a presidi-la com uma intenção programática, e isso aflora. Ou seja, se trato – nesse caso – os objetos materiais da classe mais como material de brincadeira do que como instrumentos de trabalho.

O nosso material de brincadeira, tratado verdadeiramente como material de brincadeira, isto é, como coisas com as quais alguns indivíduos pequenos e um grande realizam atividades livres num espaço e num tempo definidos e, além disso, enxergando-se reciprocamente, interferindo, dialogando e, eventualmente, concordando, pode reservar surpresas. E é até possível, do lado adulto da relação, investir algo para que nunca falte surpresa. [...]

Fonte: RUSSO, D. De como ser professor sem dar aulas na escola da infância (III). Tradução: Fernanda L. Ortale e Ilse P. Moreira. *Revista Eletrônica de Educação*. São Carlos, SP: UFSCar, v. 2, n. 2, p. 159-160, nov. 2008. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br>>. Acesso em: 14 maio 2024. (Adaptado)

Com base no fragmento anterior e nos conceitos sobre a prática docente na Educação Infantil, assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso) nas afirmativas a seguir.

- () É necessário um(a) professor(a) investigador(a), que saiba lidar com a incerteza e a encare como uma oportunidade de tomada de decisão e como um elemento essencial para estimular a experimentação, o diálogo, a reflexão e a mudança. No ambiente de trabalho, o foco deve estar nos processos e nas experiências e não nos resultados, é fundamental manter o prazer do espanto e da maravilha.
- () A Educação Infantil possui sua própria estrutura de funcionamento, metodologias para registrar e documentar o processo de aprendizagem e abordagens para interagir com as crianças de forma mais igualitária. Professores(as) dessa etapa da Educação Básica necessitam adotar uma postura docente que valorize as relações, a corporeidade, a sensibilidade, a experiência e a colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo. Cabe principalmente aos(às) professores(as) a responsabilidade de transmitir e de ensinar às crianças tudo aquilo que não sabem, a fim de ampliar suas habilidades para observar e interagir com o mundo ao seu redor.
- () Na Educação Infantil, o foco principal não são os(as) professores(as), mas as crianças, que são o centro de todo o processo. Professores(as) organizam os espaços e tempos de forma a permitir que as crianças vivam plenamente sua infância. Por isso há um protagonismo compartilhado entre professores(as) e crianças na Educação Infantil.
- () Na Educação Infantil, o que realmente importa é a experiência da criança, o processo de aprendizagem, e não apenas o resultado final. Nessa etapa, professores(as) são especialistas em crianças, não em disciplinas escolares, não existem salas de aula, mas salas referências, e não existem alunos, mas crianças.

A sequência correta é

- (A) F – F – V – V.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) V – F – V – F.
- (E) V – V – F – F.

Observe o registro a seguir, que evidencia a diversidade de elementos que permeiam a atuação do(a) professor(a) na Educação Infantil e ressalta a importância de sua função.

Sara começa a frequentar a escola [...]. Observa o que acontece ao seu redor, permanecendo sempre perto da cadeira onde está seu pai; a cadeira foi posta ao lado do cantinho das almofadas. Sara (12 meses) se dedica a explorar o cesto de tesouros; mais tarde aceita a proposta de brincar com os quebra-cabeças na zona das mesas. Não aceita a mão da educadora, se desloca apoiando-se nas cadeiras e nas mesas, engatinhando quando o percurso parece não ter apoios seguros. Frente à oferta de uma cadeira para sentar-se, Sara enrijece, se vira, deixando escorregar ao chão e volta até o pai engatinhando. Perto do pai demonstra segurança, sorri e interage com as crianças e os pais presentes. Nos dias sucessivos, o seu pai lhe oferece o carrinho para repousar antes do almoço, quando agora está mais tranquila, interage com as crianças que se aproximam, tocando-lhes as mãos; Sara mostra-se disponível para sentar-se à mesa para o almoço, observa uma a uma as crianças sentadas perto dela, passa os olhos pelo prato de cada uma delas, recusa o auxílio da educadora, virando-se rapidamente o rosto, pega sozinha, com suas mão, uma massa de cada vez, mastiga observando tudo a sua volta. Durante o momento de troca, olha diretamente nos olhos da educadora que lhe antecipa cada ação e somente quando está pronta, sentada sobre o trocador, sorri.

Fonte: ZINGONI, S. Protagonismo e a história da criança: narrar no diário pessoal a aventura do crescimento. In: FORTUNATI, A. *Por um currículo aberto ao possível: protagonismo das crianças e educação, o pensamento, a prática, as ferramentas*. Tradução: Paula Bagio. Itália: Collana, 2016, p. 104-105. (Adaptado)

Com base nesse registro, associe os conceitos que permeiam a atuação do(a) professor(a) apresentados na coluna à esquerda com as suas respectivas definições na coluna à direita.

- | | |
|--------------------------------|---|
| (1) Acolhimento | () É gerador da experiência, demonstra que há atenção e escuta das necessidades e interesses das crianças, evidencia o cuidado da relação e da interação do adulto com elas. Garante às crianças a permanência e o pertencimento, oferecendo a ideia de continuidade, a possibilidade de recomeços, o encontro com o que já sabem e apreciam, assim como a experiência da criação de novos conhecimentos. |
| (2) Protagonismo compartilhado | () É um método de trabalho complexo e essencial no cotidiano da Educação Infantil. Envolve a arte de permitir que as narrativas de cada criança se desdobrem naturalmente, criando um ambiente onde elas possam conectar suas experiências familiares com as da Educação Infantil. Tem intenção de oportunizar que as crianças possam expressar suas emoções de forma genuína, sejam elas de ansiedade ou de entusiasmo. |
| (3) Espaço físico | () É um modo de estar atento a si e ao outro. Implica uma visão complexa da prática pedagógica, não linear, mas construída de forma dialogada, constituindo processos de coconstrução do viver aos tempos e espaços da Educação Infantil. |
| (4) Tempo | () Não é apenas um conceito para evocar, descrever e ser mencionado em Projetos Políticos Pedagógicos, está relacionado com a participação e se manifesta de modos distintos e em diferentes contextos, exigindo uma compreensão de criança como ser social e histórico, detentor de direitos, que expressa sua visão de mundo por meio de sua cultura infantil. |
| (5) Protagonismo das crianças | () É a variável que imprime energia e ritmo para que as crianças e os(as) professores(as) possam viver, com intensidade, a experiência da vida coletiva no cotidiano. Oferece a dimensão de continuidade, de durabilidade, de construção de sentidos para a vida, seja ela pessoal ou coletiva. Desvenda outros caminhos, desloca, desvia, flexiona outros modos de ser, ver e fazer. Também é um tema fundamental para a organização da escola da infância, pois é uma categoria política que diz respeito à vida das crianças e à vida de suas famílias e de seus(as) professores(as). |

A sequência correta é

- (A) 3 – 5 – 2 – 1 – 4.
- (B) 3 – 1 – 2 – 5 – 4.
- (C) 4 – 1 – 3 – 2 – 5.
- (D) 3 – 1 – 5 – 2 – 4.
- (E) 2 – 4 – 1 – 5 – 3.

20

Considere o excerto a seguir, que trata do lugar da cultura escrita na escola da infância.

Afinal, devemos ou não alfabetizar as crianças na Educação Infantil? NÃO! E antes de discutir por que não, queremos dizer que não usaremos [...] nem alfabetização e nem letramento para nos referir à escrita e isso por uma razão simples: letramento, ainda que se refira à inserção da pessoa no universo da cultura escrita, de fato lembra letra; alfabetização, ainda que se refira ao domínio da leitura e da escrita, lembra alfabeto. Vamos falar [...] em cultura escrita e em apropriação da cultura escrita. Faz diferença usar um termo ou outro? Pensamos que a mesma diferença que há entre chamar a criança da Educação Infantil de criança ou aluno... [...]

Fonte: SOUZA, R. A. M. de; MELLO, S. A. O lugar da cultura escrita na educação da infância. In: COSTA, S. A. da; MELLO, S. A. Org. *Teoria histórico - cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores*. 1. ed. Curitiba: PR: CRV, 2017, p. 199. (Adaptado)

A partir desse contexto, considere as afirmativas a seguir sobre a relação das crianças com a cultura escrita na Educação Infantil.

I → As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), estabelecidas pela Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, orientam que as práticas pedagógicas na Educação Infantil devem garantir experiências que estimulem a imersão das crianças em diversas linguagens e o progressivo domínio de diferentes gêneros e formas de expressão.

II → A escrita é apenas uma das muitas formas de linguagem com as quais as crianças interagem desde o nascimento. Entretanto, ela não deve ser imposta de forma a sobrecarregar as crianças e privá-las do tempo precioso para brincar, pesquisar, descobrir e conviver.

III → A cultura escrita não é considerada a prioridade na Educação Infantil, pois o que realmente importa são as brincadeiras de papéis sociais, a

exploração do mundo, a expressão por meio de diversas linguagens, como desenho, fala, movimento, música e gestos, o envolvimento com histórias e a interação com adultos e outras crianças.

IV → A cultura escrita é parte integrante da cultura na qual a criança está imersa desde o nascimento, por isso a escrita precisa ser apresentada como uma atividade cultural complexa, considerando o uso para o qual foi criada de modo a permitir que as crianças convivam com situações contínuas e diárias de leitura e escrita na Educação Infantil para criarem para si a necessidade de escrita e leitura.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas IV.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas III e IV.
- (E) apenas I, II e III.

Anotações

UFSM

21

No cotidiano de uma turma de Educação Infantil, com um agrupamento de crianças que possuem entre 4 e 5 anos de idade, observa-se um momento de diálogo entre as crianças.

Carlos, de 4 anos, conta que aprendeu com a irmã a separar o lixo de casa em três tipos: reciclado, orgânico e rejeito. Ele contou ainda que uma mulher era a motorista do caminhão que parou na sua rua para recolher o lixo. Imediatamente, João, de 5 anos, responde que uma mulher não pode ser motorista de caminhão de lixo. Luzia, também com 5 anos de idade, diz aos dois colegas que a mulher pode, sim, ser motorista. Luzia complementa dizendo que na casa dela há somente uma lixeira na cozinha para colocar o lixo da casa.

Esse momento de conversa mobilizou a participação de outras crianças da turma. A partir disso, a professora se inseriu no diálogo e trouxe questões instigadoras que potencializaram diversas experiências e descobertas acerca dos temas mencionados pelas crianças ao longo de algumas semanas. Para isso, a professora utilizou materiais concretos, músicas, pesquisas, vídeos, materiais reciclados e brincadeiras.

A partir desse relato e com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e nos preceitos da docência na Educação Infantil, está INCORRETO afirmar que

- (A) o trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil deve mobilizar novas formas de sociabilidade e de subjetividade, comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária e de gênero, cumprindo com a função sociopolítica e pedagógica que as instituições de Educação Infantil possuem.
- (B) na Educação Infantil, é imprescindível promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais, por meio das práticas pedagógicas mobilizadas pela docência.
- (C) a situação descrita vai de encontro às práticas pedagógicas da Educação Infantil que devem, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dessa etapa da Educação Básica, incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza, sempre tendo como eixos norteadores as interações e brincadeiras.
- (D) a escuta das crianças deve ser uma das bases do processo reflexivo da docência na Educação Infantil, a partir da qual se consegue organizar espaços, tempos, materialidades em maior conformidade com os interesses e necessidades das crianças, bem como oportunizar experiências que ampliem a confiança e a participação delas nas propostas individuais e coletivas.
- (E) a Educação Infantil é uma etapa em que as crianças podem e devem aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, bem como sobre a valorização da natureza e dos espaços públicos, sobre o respeito a todas as formas de vida, sobre o cuidado dos seres vivos e sobre a preservação dos recursos naturais.

Anotações

Como forma de ampliar a discussão iniciada na Conferência Mundial sobre Educação para Todos (1990), realizou-se em Salamanca, na Espanha, em 1994, a Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais, que resultou na elaboração da Declaração de Salamanca. Esse documento oferece um ordenamento de ações que preconizam encaminhamentos educativos com ênfase na educação inclusiva e influenciam a elaboração de políticas públicas educacionais voltadas a esse aspecto.

Segundo a Declaração de Salamanca, as escolas necessitam “se ajustar a todas às crianças, independentemente de suas condições físicas, linguísticas ou outras. Neste conceito, terão de incluir-se crianças com deficiência ou superdotação, crianças da rua [...], crianças de populações remotas ou nômades, crianças de minorias linguísticas, étnicas ou culturais e crianças de áreas ou grupos desfavorecidos ou marginais”.

Fonte: BRASIL. *Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais*. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994, p. 06.

A partir desse excerto e com base nos conceitos sobre diversidade e inclusão na Educação Infantil e nas concepções de criança e infância na história e na contemporaneidade, considere as afirmativas a seguir.

I → A Educação Infantil foi um espaço que por muito tempo buscou a homogeneização das crianças, devido à infância ser considerada um período essencial para a moldagem do sujeito. Hoje, nessa etapa da Educação Básica, é preciso pensar a diversidade cultural, social e étnica da sociedade e pensar estratégias metodológicas de como dialogar sobre essa diversidade com as crianças, a fim de permitir a participação delas, escutando-as, observando-as e instigando suas curiosidades e descobertas.

II → Os processos de inclusão na Educação Infantil demandam uma docência complexa e exigente, que envolve presença, aceitação, articulação e colaboração entre os(as) professores(as) e demais profissionais da educação e profissionais de outras áreas, como saúde e assistência. Além disso, a articulação e a colaboração da equipe escolar com a família e vice-versa são imprescindíveis.

III → A perspectiva inclusiva na educação prevê a valorização da diversidade e a consideração desta como mola propulsora de aprendizagem, em que é preciso um trabalho individualizado e consistente do(a) professor(a) de Educação Infantil de forma a abranger essa diversidade e, a partir dela, promover o desenvolvimento de todas as crianças.

IV → A escola, por ser espaço habitado pela diversidade de ideias, de personalidades, de idades e de outras características humanas e/ou sociais, econômicas e étnicas, configura-se como um espaço de encontro entre diferentes culturas. Cabe, impreterivelmente, ao(à) professor(a) abordar e ensinar essas diferentes culturas no cotidiano infantil, a fim de que as crianças as adquiram conforme se identificam, construindo sua identidade.

Estão corretas

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

Anotações

UFSM

23

Em um momento formativo, um(a) professor(a) de Educação Infantil faz a seguinte reflexão.

Na minha atuação, percebo que as crianças reorganizam as propostas planejadas e a elas oportunizadas em um processo complexo de aprendizagem pela experiência, sem que precisem necessariamente falar para isso acontecer. As crianças mais pequeninas me ensinam a parar, observar, escutar, refletir e rever minha própria atuação a partir da observação do seu olhar, do seu movimento e do seu modo de se locomover. Elas mostram uma diversidade infinita de explorações, de compreensões, de modos de ser, de estar, de conviver, de participar, de brincar, de conhecer-se e de expressar-se.

Com base nessa reflexão e considerando a Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Na Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular propõe garantir, em primeiro lugar, os direitos de aprendizagem aos meninos e às meninas, fundamentados na concepção de crianças como cidadãos de direitos, como sujeitos ativos, criativos, competentes e com saberes. Os direitos de aprendizagem precisam estar em articulação com os eixos das interações e das brincadeiras apontados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- () O período da vida atendido pela Educação Infantil caracteriza-se por marcantes aquisições das crianças: a marcha, a fala, a capacidade de fazer de conta e de representar usando diferentes linguagens, entre outras. Além disso, suas capacidades de discriminar cores, representar uma paisagem por meio de um desenho, consolar um colega que chorava, por exemplo, são constituições universais biologicamente determinadas, que estão à espera do momento para emergir, pois as crianças são capazes e potentes e não uma tábula rasa.
- () Para que os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças sejam assegurados no cotidiano das Instituições de Educação Infantil, é preciso propor arranjos curriculares que atendam a esses direitos, superando visões fragmentadas do conhecimento e procurando acolher tanto as práticas sociais e culturais das crianças e das comunidades quanto as diferentes linguagens simbólicas que nelas estão presentes.
- () O profissional que trabalha com crianças deve admitir o belo da incerteza. Trabalhar no cotidiano da escola infantil é uma ocasião para a auto-indagação. O(a) professor(a) não pode educar sem se indagar, pois, com isso, inicia um processo de compreensão, ou seja, um processo em que formula algumas perguntas prévias que são uma série de estratégias para planejar, a partir do observar, do escutar, do registrar e do refletir.

A sequência correta é

- (A) V – F – F – V.
- (B) V – F – V – V.
- (C) V – V – F – F.
- (D) F – V – V – V.
- (E) F – V – V – F.

Anotações

UFSM

24

Associe as pedagogias apresentadas na coluna à esquerda com as afirmativas da coluna à direita.

- | | |
|-------------------------------|--|
| (1) Pedagogias Transmissivas | () Entendem a criança como um sujeito autor, ator, agente de vida e de aprendizagem, sujeito individual e sujeito social, pessoa e cidadão, utilizador e criador de artefatos culturais. |
| (2) Pedagogias Participativas | () Orientam a criança sobre tudo o que precisa adquirir, fazer, alcançar, conhecer e ser e, para tal, é relevante que o planejamento elaborado pelos adultos seja seguido pela criança com rigorosidade. |
| | () A infância é um período da vida essencial para a aprendizagem de conhecimentos historicamente construídos, tendo o(a) professor(a) papel imprescindível para que as crianças possam conhecer, memorizar e aprender tais conhecimentos. |
| | () A motivação para a aprendizagem é sustentada pelo interesse intrínseco na experiência da criança e é, também, uma colaboração essencial na construção do conhecimento e no processo de aprendizagem. |

A sequência correta é

- (A) 2 - 1 - 2 - 1.
 (B) 2 - 1 - 1 - 2.
 (C) 1 - 2 - 1 - 2.
 (D) 1 - 1 - 2 - 2.
 (E) 2 - 2 - 1 - 1.

25

Sobre o registro e documentação pedagógica na Educação Infantil, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A documentação pedagógica na Educação Infantil não revela unicamente a aprendizagem da criança; ela revela também a aprendizagem da criança em um contexto pedagógico específico, no âmbito de uma pedagogia específica, o que significa que ela revela também as intencionalidades do processo educacional.
- () O registro é uma estratégia fundamental e complementar para que o(a) professor(a) reflita sobre o que vê e entende acerca dos modos como a criança se revela, manifesta e comunica seus saberes. Além de coletar materiais, desenhos, fotos e produzir registros, é preciso saber como analisá-los e o que fazer com eles.
- () Os registros, além de fornecerem elementos para a elaboração de relatórios ou de pareceres individuais sobre as crianças, contribuem para a reflexão sobre o fazer educativo, ou seja, para a autoavaliação acerca do trabalho do(a) professor(a), o que inclui o planejamento da prática educativa tanto na dimensão da sala da turma de crianças quanto na dimensão institucional.
- () Pensar em processos avaliativos realizados nas Instituições de Educação Infantil leva a pensar a documentação pedagógica. Essa documentação envolve o observar, geralmente fortuito, o olhar para as crianças e suas composições, envolve ouvir as crianças, escutá-las, coletar materiais, desenhos, fotos, produzir registros e, assim, permitir às famílias conhecerem o trabalho da instituição junto às crianças, bem como os processos de desenvolvimento e de aprendizagem de cada criança nessa etapa da Educação Básica.

A sequência correta é

- (A) V - F - V - V.
 (B) V - V - F - F.
 (C) F - V - F - F.
 (D) F - F - V - V.
 (E) V - V - V - F.

26

Em um momento formativo na Instituição de Educação Infantil, um(a) professor(a) compartilha a situação a seguir.

Como professoras e professores de Educação Infantil, nós planejamos as propostas com intencionalidade e possibilitamos às crianças participarem delas, tendo atenção ao que as crianças vão sinalizar, às composições das suas brincadeiras, ações e interações. E, nisso, muitas vezes, vemos que precisamos ou podemos modificar ou flexibilizar o que foi planejado, tendo clareza, entretanto, do que mobilizou essa mudança e de qual a intenção da modificação no nosso planejamento.

Esse processo de flexibilizar ou modificar o que foi pensado, planejado, não é simples, exige olhar e escuta sensível, exige que o contexto em que estamos nos ofereça condições e exige que estudemos e tenhamos clareza do trabalho que desenvolvemos, o que nos leva cada vez mais a (re)aprender e fortalecer nosso saber/fazer.

Considerando essa reflexão e com base nos conhecimentos sobre registro e documentação pedagógica e sobre docência na Educação Infantil, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A documentação das experiências deverá apropriar-se de instrumentos flexíveis e abertos que consigam potencializar a observação realizada pelos adultos, sem engessá-la em processos rígidos e predefinidos. Então, é fundamental a organização de espaços e tempos destinados à documentação nos momentos em que se está com as crianças.
- () No momento em que a observação pedagógica se transforma em objeto de partilha dentro do grupo de professores(as), ela permite a reflexão sobre a ação cotidiana tanto das crianças quanto dos adultos, reflexão sobre a adequação dos contextos oferecidos e do papel interpretado pelos adultos. A documentação permite um trabalho de revisão e atualização, avaliação e autoavaliação.
- () A complexidade e a riqueza das situações educativas, assim como a multiplicidade de elementos envolvidos, exige dos(as) professores(as) de Educação Infantil uma grande capacidade para observar e interpretar o sucedido. Essa observação pode se converter em processo

formativo baseado na avaliação do desempenho das crianças, na discussão da própria profissão, sob diferentes pontos de vista, sendo esse o caminho para inovação educativa.

- () Baseado em registros, o(a) professor(a) poderá enriquecer as descobertas das crianças. Na Educação Infantil, sabe-se que muitas decisões tomadas no dia a dia não têm como ser pre-determinadas e deverão valer-se do bom-senso, da sensibilidade e da organização dos(as) professores(as) e, principalmente, da capacidade de maravilhamento e de ver, nos acontecimentos mais simples, a possibilidade de descobertas interessantes e inusitadas.

A sequência correta é

- (A) F – V – F – V.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – F – V – V.
- (D) F – V – V – F.
- (E) V – V – F – F.

27

Considerando a complexidade do trabalho pedagógico que envolve a docência na Educação Infantil, assinale a alternativa correta.

- (A) A docência tem o papel de colocar à disposição de nossas crianças o legado cultural que a humanidade conseguiu construir e de desafiá-las à descoberta, ao conhecimento desse mundo. Para isso, seguir com determinação o planejamento docente faz-se essencial principalmente na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica e etapa imprescindível para o desenvolvimento de habilidades básicas para a vida.
- (B) No processo de planejamento, é preciso ter linearidade no projetar, realizar e registrar, para ter clareza da intencionalidade e dos resultados da aprendizagem, da apreensão da diversidade de conhecimentos e culturas dos contextos das crianças nas escolas de Educação Infantil.
- (C) O adulto professor(a), referência para as crianças, é aquele que orienta, que faz os sonhos delas alçarem voôs. Com presença atenta, o adulto oportuniza e incentiva a descoberta, num contexto em que existem regras a serem respeitadas e limites a serem traçados.

- Ⓓ A dinâmica do trabalho do(a) professor(a) na Educação Infantil é sustentada principalmente pelo seu planejamento. Por isso, compartilhar o planejamento com os demais colegas e com a equipe pedagógica auxilia os(as) professores(as) a perceberem defasagens existentes nas suas práticas.
- Ⓔ Um planejamento é válido quando ajuda o profissional a intervir pedagogicamente, quando se torna presente e dá visibilidade às suas práticas e intenções docentes por meio de registros, diários, imagens, etc. Planejar se torna imprescindível para que se tenha consciência dos próprios propósitos, para que se reveja a própria postura e se avance em descobertas e criações.

28

É crescente o quantitativo de crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação matriculadas nas escolas comuns do ensino regular. Nesse sentido, também na Educação Infantil, percebe-se um aumento de crianças com essas características e que possuem necessidades educacionais especiais e que necessitam de intervenção precoce.

Sendo a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, é um espaço onde, muitas vezes, inicia-se um processo de identificação de necessidades educacionais especiais das crianças, as quais são compartilhadas com as famílias e amparam estas a buscar por investigação diagnóstica para conhecer os fatores de risco do desenvolvimento, bem como para prover os apoios necessários às crianças, seja na educação escolar, seja em outras áreas, caso necessário.

Com base no exposto e nos conhecimentos sobre diversidade e inclusão na Educação Infantil, considere as afirmativas a seguir.

I → Promover inclusão para crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil requer pensar basicamente no atendimento educacional especializado que essas crianças precisam receber na sala de recursos multifuncionais e na articulação com o profissional de apoio na turma. Esses apoios que as crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação recebem no contexto da Educação Infantil são de intervenção precoce e devem estar descritos, com objetos, metas e estratégias, no Plano Educacional Individualizado dessas crianças.

II → Um dos objetivos principais da observação e da documentação na Educação Infantil é dar voz ao protagonismo das crianças e aos seus processos originais de crescimento e de desenvolvimento. Diante disso, as observações e documentações pontuais, divididas com o grupo de professores(as) e com a equipe escolar, permitem a identificação de situações que necessitam de investigação diagnóstica e de intervenção precoce. Ainda, a documentação se torna um instrumento de diálogo com as famílias e para eventuais intervenções com os serviços de saúde, representando também um material que facilita a comunicação entre áreas do saber que, frequentemente, são muito diferentes entre si.

III → As crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são público-alvo da Educação Especial e seu bem-estar, seu desenvolvimento e sua aprendizagem, promovidos na escola comum, são responsabilidade de todos os(as) professores(as). Uma articulação das ações docentes para com essas crianças precisa ser buscada e discutida a partir da análise das necessidades e potencialidades da criança e da realidade de cada contexto escolar, bem como materializada e revisitada por meio do Plano Educacional Individualizado, construído em parceria entre a equipe escolar e a família em diálogo com profissionais de outras áreas que atendam essas crianças fora do contexto escolar.

IV → Exercer a docência numa perspectiva inclusiva requer um olhar astuto, sensível e constante, a fim de intensificar o acompanhamento que as crianças necessitam, independentemente de possuírem ou não necessidades educacionais especiais. Então, é importante que no planejamento docente se pense modos de promover e potencializar essas crianças como sujeitos ativos, protagonistas de suas aprendizagens. É preciso, em especial, garantir os processos cognitivos na primeira etapa da Educação Básica, dando importância às relações e compreendendo as necessidades e potencialidades de cada uma das crianças.

Está(ão) correta(s)

- Ⓐ apenas II.
- Ⓑ apenas IV.
- Ⓒ apenas I e III.
- Ⓓ apenas II e III.
- Ⓔ apenas I, II, III e IV.

29

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), regulamentado pela Lei Federal nº 8.069 de 1990, representa um importante conjunto de normas destinadas a assegurar os direitos das crianças e dos adolescentes. Considerado um marco na proteção da infância e da adolescência no Brasil, o Estatuto envolve as famílias, o Estado e toda a sociedade brasileira.

Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente e nas concepções de criança e infância na história e na contemporaneidade, considere as afirmativas a seguir.

I → O ECA é composto por 247 artigos e representa o principal instrumento legal para proteção e garantia dos direitos da infância e adolescência no Brasil. Ao estabelecer a proteção integral, o ECA reconhece as crianças e os adolescentes como sujeitos de direitos em processo de desenvolvimento e com prioridade absoluta. O termo "criança" refere-se a indivíduos com menos de doze anos, e o termo "adolescente" abrange aqueles com idade entre doze e dezoito anos. Em situações específicas previstas na legislação, o ECA pode ser aplicado a indivíduos com idades entre dezoito e vinte e dois anos.

II → Em 1979, as Organizações Internacionais instigaram a ONU a proclamar o Ano Internacional da Criança. Essa iniciativa visava sensibilizar a comunidade global para as questões que afetam a infância e incentivar os países a revisarem suas políticas, a fim de promover o bem-estar da infância.

III → Em 1959, a ONU aprovou a Declaração dos Direitos das Crianças, primeiro tratado internacional a reconhecer as crianças como sujeitos de direitos. Esse marco representou um avanço significativo nas garantias internacionais de proteção dos direitos das crianças e adolescentes no mundo.

IV → O ECA surgiu como marco na legislação voltada para a proteção completa da infância e adolescência na América Latina, seguindo as diretrizes da Declaração Universal dos Direitos das Crianças de 1959 e da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança de 1989, ambas respaldadas pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III e IV.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

Anotações

UFSM

30

Tendo por base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular e os conhecimentos sobre a docência na Educação Infantil, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

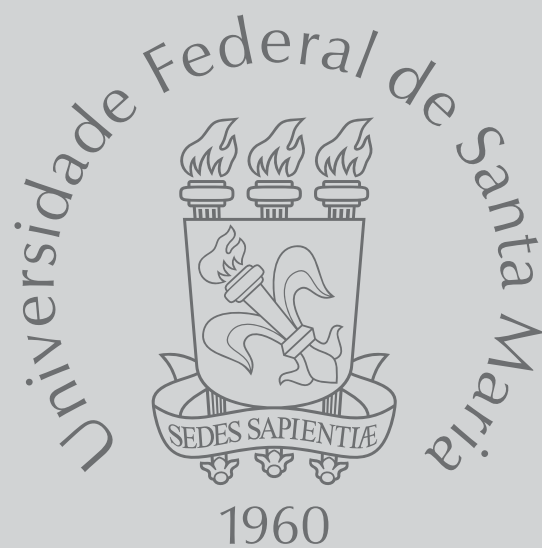
- () O currículo na Educação Infantil precisa focar a ação mediadora da instituição de Educação Infantil como protagonista das experiências e saberes das crianças, em conjunto com os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse delas. Por isso, a elaboração curricular na Educação Infantil e a sua efetivação cotidiana envolvem a sensibilidade do(a) professor(a) para uma aproximação real da criança, compreendendo-a do ponto de vista dela.
- () As Instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, necessitam, entre outros aspectos, considerar a brincadeira como atividade fundamental nessa fase do desenvolvimento e criar condições para que as crianças brinquem. Além disso, devem organizar espaços, tempos, materiais e mobilizar as interações para que as crianças possam expressar sua imaginação por meio dos gestos, do corpo, da oralidade e/ou da língua de sinais, do faz de conta, do desenho, da dança e das primeiras tentativas de escrita.
- () O currículo na Educação Infantil engloba um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico. Esses conhecimentos, no contexto da Educação Infantil, convertem-se em linguagens com as quais as crianças se expressam, convivem e interagem cotidianamente.
- () Um currículo por campos de experiência centraliza o projeto educativo de creches e pré-escolas nas ações, falas, saberes e fazeres das crianças que, interpretados e significados pelos(as) professores(as) de Educação Infantil, podem ser traduzidos em novas situações educativas. Trata-se, portanto, de ressignificar a experiência social de meninos e meninas, a fim de organizar atividades que promovam a aquisição dos conhecimentos que envolvem o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico da sociedade.

A sequência correta é

- (A) F - V - V - F.
- (B) F - V - F - V.
- (C) V - F - V - F.
- (D) V - V - F - F.
- (E) F - F - V - V.

Anotações

UFSM



www.ufsm.br